



# LETRAS **EM** REVISTA

V 07, Nº 02/2016 | ISSN 2318-1788

Dossiê

Texto Poético: Perspectivas Críticas

Alexandra Santos Pinheiro (UFGD)

Diógenes Buenos Aires de Carvalho (UESPI)

Raimunda Celestina Mendes da Silva (UESPI)

Organizadores



@ 2016 by Mestrado Acadêmico em Letras (UESPI)

Direitos reservados ao Mestrado Acadêmico em Letras (UESPI)

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada sem autorização expressa dos autores e do editor.

Capa: Diego Lopes

Editores e preparação dos originais: Diego Lopes e Diógenes Buenos Aires de Carvalho

Revisão: Autores

L649 LETRAS EM REVISTA – v. 07, n. 02, 2016. Teresina: Mestrado Acadêmico em Letras, 2015.

Semestral.  
ISSN: 2318-1788

1. Estudos Literários. Estudos Culturais - Periódico. 2. Universidade Estadual do Piauí.

CDD 613.703



**Governador do Estado**

Wellington Dias

**Reitor**

Nouga Cardoso Batista

**Vice-reitora**

Bárbara Olímpia Ramos de Melo

**Pró-Reitoria de Ensino e Graduação**

Ailma do Nascimento Silva

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Geraldo Eduardo da Luz Júnior

**Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e  
Comunitários**

Raimundo Dutra

**Pró-Reitoria de Administração e Recursos Humanos**

Raimundo Isídio de Sousa

**Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças**

Paulo Henrique Pinheiro

**Coordenação do Mestrado Acadêmico em Letras**

Algemira de Macêdo Mendes

## **LETRAS EM REVISTA**

Publicação do Mestrado Acadêmico em Letras da Universidade Estadual do Piauí.

### **Equipe Editorial**

#### **Editor Chefe**

Prof. Dr. Diógenes Buenos Aires de Carvalho

#### **Comitê Editorial**

Profa. Dra. Algemira de Macêdo Mendes

Prof. Dr. Elio Ferreira de Sousa

Prof. Dr. Feliciano José Bezerra Filho

Profa. Dra. Maria do Socorro Baptista Barbosa

#### **Conselho Editorial**

Profa. Dra. Adriana Bebiani (Universidade de Coimbra)

Prof. Dr. Alfredo Cordiviola (UFPE/CNPq)

Profa. Dra. Ana Pizarro (Universidade do Chile)

Prof. Dr. Anselmo Peres Alós (UFES)

Profa. Dra. Ana Margarida Ramos (Universidade de Aveiro)

Profa. Dra. Fernanda Maria Abreu Coutinho (UFC)

Prof. Dr. Flavio Garcia (UERJ)

Profa. Dra. Goiandira de Fátima Ortiz de Camargo (UFG/CNPq)

Profa. Dra. Luiza Lobo (UFRJ)

Profa. Dra. Marcia Miguel Manir Feitosa (UFMA)

Profa. Dra. Maria do Socorro Fernandes de Carvalho (UNIFESP)

Profa. Dra. Regina Zilberman (UFRGS/CNPq)

Profa. Dra. Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG/CNPq)

Prof. Dr. Sebastião Alves Teixeira Lopes (UFPI)

Profa. Dra. Socorro de Fátima Pacífico Barbosa (UFPB/CNPq)

Profa. Tania Regina de Oliveira Ramos (UFSC)

Profa. Dra. Vera Teixeira de Aguiar (PUCRS/CNPq)

## SUMÁRIO

	<b>DOSSIÊ “TEXTO POÉTICO: PERSPECTIVAS CRÍTICAS”</b>	
1.	<b>Impasses da criação literária: travessias de amor e morte.....</b> Hermano de França Rodrigues (UFPB)	08
2.	<b>O poema como performance: a poesia nº 13 do livro Canções, de António Botto.....</b> Michael Silva (UFG) Goiandira Ortiz de Camargo (UFG)	23
3.	<b>Mário Faustino joga dados com Mallarmé.....</b> Miriam Bender (UPF)	40
4.	<b>Mário Faustino, crítico e poeta.....</b> Cláudia Tavares Alves (UNICAMP)	56
5.	<b>Agostinho Neto, poesia e descolonização da África Negra.....</b> Rainério dos Santos Lima (UFOPA)	64
6.	<b>“As Nuvens”, de João Cabral de Melo Neto.....</b> Felipe Oliveira de Paula (UFMG)	77
	<b>SEÇÃO LIVRE</b>	
7.	<b>A cidade na tragédia grega.....</b> Orlando Luiz de Araújo (UFC)	89
8.	<b>J'irai cracher sur vos tombes: la denuncia del estereotipo negroide en la novela y el guion escritos por Vian.....</b> Estefanía Montecchio (Universidad Católica Argentina)	99
9.	<b>A rasura do nome a partir de Lewis Carroll e Pierre Klossowski: cesura do eu e identidade narrativa.....</b> Reginaldo Sousa Chaves (UESPI)	119
10.	<b>O romantismo e a nostalgia do infinito pelo pintor Caspar David Friedrich.....</b> Ana Rosa Gonçalves de Paula Guimarães (UFU)	131
11.	<b>Personagens aprisionados: reflexões a partir das obras <i>Entre quatro paredes, O caso dos dez negrinhos</i> e <i>O Anjo Exterminador</i>.....</b> Iuli Gerbase (PUCRS)	144
	<b>RESENHAS</b>	
12	<b>Consolidando o campo dos estudos de edição (Resenha do livro <i>La sociología de la literatura</i>, de Gisèle Sapiro)</b> Ana Elisa Ribeiro (CEFET/MG)	159

## Dossiê “Texto poético: perspectivas Críticas”: leituras possíveis

Em tempos de austeridade, em que reformas no Ensino Médio são impostas sem discussão aberta com os profissionais da educação e em um momento em que a literatura é, em alguns estados brasileiros, extinta do currículo escolar do Ensino Médio, o presente dossiê apresenta leituras críticas de poemas. Utilizado, na maioria das vezes, como pretexto para o ensino da gramática, o poema aparece nesta coletânea para ser apreciado a partir de sua estrutura e de sua temática. Quando a vida é apreciada com paixão, tudo pode virar matéria para a poesia. Nos versos, as metáforas do prazer, do sofrimento, do medo, do amor, da morte, do ódio e de tantos outros sentimentos humanos se fazem presentes, como ensinou Rainer Maria Rilke a um jovem poeta.

Em sua origem clássica, a poesia era tomada como um instrumento para compreender a subjetividade humana, de maneira individual e coletiva. Um eu lírico é o responsável por traduzir tal subjetividade em uma estrutura marcada pela métrica, pelo ritmo das palavras, pela divisão em estrofes, pela rima e pela combinação das palavras. Pode-se chegar ao poema, é claro, sem tomar conhecimento desta estrutura. Mas ele também pode ser tomado como objeto de estudo, e a complexidade de sua estrutura e de seus temas, neste caso, ultrapassam a leitura impressionista e é desvendada por diferentes linhas teóricas.

Os artigos presentes neste Dossiê adotam distintas teorias para tecerem as suas leituras críticas do texto poético. A diversidade dos olhares e dos *corpus* analisados são alcançados pelos seguintes trabalhos: “Impasses da criação literária: travessias de amor e morte”, de Hermano de França Rodrigues (UFPB); “O poema como *performance*: a poesia nº 13 do livro *Canções*, de António Botto”, de Michael Silva e Goiandira Ortiz de Camargo (UFG); “Mário Faustino joga dados com Mallarmé”, de Miriam Bender (UPF); “Mário Faustino, crítico e poeta”, de Cláudia Tavares Alves (UNICAMP); “Agostinho Neto, poesia e descolonização da África Negra”, de Rainério dos Santos Lima (UFOPA) e “Uma noção de aporia como impulso interpretativo para ler o poema “As Nuvens”, de João Cabral de Melo Neto”, de Felipe Oliveira de Paula (UFMG).

“Impasses da criação literária: travessias de amor e morte” analisa o poema *Motivo*, de Cecília Meireles, a partir de constructos teóricos da semiótica psicanalítica. “O poema como *performance*: a poesia nº 13 do livro *Canções*, de António Botto, por sua vez, reflete sobre o poema nº 13 do livro *Canções*, do poeta português António Botto [1897-1959, Brasil]. O trabalho se alicerça nas sensações provocadas a partir do encontro com o poema e considera alguns dados históricos da obra que o incorpora para levantar a hipótese de que o texto poético pode instaurar, pelo menos, cinco momentos de *performance*. O artigo “Mário Faustino joga dados com Mallarmé”

tem por objetivo analisar o processo de criação de Mário Faustino a partir da análise de marcas textuais surgidas de seu diálogo com a obra do francês Stéphane Mallarmé.

O poeta Mário Faustino também é o foco do artigo “Mário Faustino, crítico e poeta”. Neste trabalho, é ressaltada a faceta múltipla do poeta que é também crítico literário e, ao final, propõe-se uma análise do poema “Quando chegares ao aeroporto...”, a fim de demonstrar hipóteses de leitura que podem surgir com uma construção poética pensada e estruturada por um crítico literário. O artigo “Agostinho Neto, poesia e descolonização da África Negra” detém-se sobre a produção literária do poeta angolano Agostinho Neto, enfatizando uma visão político-cultural que ultrapassa os limites nacionais para ecoar a todos os sujeitos humanos que sofreram a violência da empresa colonial e seus desdobramentos no decorrer da história. Encerra a presente coletânea, o texto “Uma noção de aporia como impulso interpretativo para ler o poema “As Nuvens”, de João Cabral de Melo Neto”, que analisa, à luz de *Lira e Antilira*, de Luiz Costa Lima, o poema “As Nuvens”, contido no livro *O Engenheiro*, de João Cabral de Melo Neto.

As análises aqui reunidas não apenas oferecem uma possível leitura do trabalho poético de alguns poetas como inspiram novas pesquisas, seja pelo viés da abordagem teórica, ou seja, pela escolha do artista.

Na Seção Livre, por sua vez, temos uma diversidade de temas e objetos que mostram a força da literatura e seu caráter caleidoscópico, permitindo ao crítico enveredar por diversos caminhos analíticos. Em “A cidade na tragédia grega”, de Orlando Luiz de Araújo (UFC), tem-se a discussão em que a tragédia constitui importante atividade ritual para o desenvolvimento social da cidade; Estefanía Montecchio, da Universidad Católica Argentina, em “J'irai cracher sur vos tombes: la denuncia del estereotipo négroïde en la novela y el guion escritos por Vian”, pretende analisar, centrando-se na noção de estereótipos, porque os sucessivos roteiros que Boris Vian escreveu para adaptação cinematográfica foram rechaçados pelas produtoras; Em “A rasura do nome a partir de Lewis Carroll e Pierre Klossowski: cesura do eu e identidade narrativa”, Reginaldo Sousa Chaves (UESPI) objetiva articular a desconstrução da noção de identidade realizada pela literatura, especificamente através de Lewis Carroll e Pierre Klossowski, às narrativas históricas e ficcionais.

Ana Rosa Gonçalves de Paula Guimarães (UFU), em “O romantismo e a nostalgia do infinito pelo pintor Caspar David Friedrich”, pretende investigar as particularidades do Movimento Romântico, em especial, ao alemão, cujo pintor Caspar David Friedrich recebe destaque em virtude da busca pelo infinito e pela unidade perdida, através do resgate à natureza e à vivência interior; No artigo “Personagens aprisionados: reflexões a partir das obras *Entre quatro paredes*, *O caso dos dez negrinhos* e *O Anjo Exterminador*”, a autora Iuli Gerbase (PUCRS)

pretende estabelecer uma análise comparativa de três obras que apresentam personagens presos em um ambiente.

Os artigos que compõem o *Dossiê* e a *Seção Livre* dão mostras da vitalidade da crítica literária, provocando o leitor a percorrer pelos mapas analíticos de diferentes vieses o vasto universo da literatura. Boa Leitura!!!!

Profa. Dra. *Alexandra Santos Pinheiro* (UFGD)  
Prof. Dr. *Diógenes Buenos Aires de Carvalho* (UESPI)  
Profa. Dra. *Raimunda Celestina Mendes da Silva* (UESPI)